

**ENCONTRO DA SOCIEDADE CIVIL COM O COMITÉ GUANDU:
FERRAMENTAS PARA A GESTÃO PARTICIPATIVA**



Relatório Final

Outubro

2013

1 - INTRODUÇÃO

A atuação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Guandu compreende: a bacia hidrográfica do Rio Guandu, incluídas as nascentes do Ribeirão das Lajes, as águas desviadas do Rio Paraíba do Sul e do Pirai, os afluentes ao Ribeirão das Lajes, ao Rio Guandu e ao Canal de São Francisco, até a sua desembocadura, na Baía de Sepetiba, bem como as bacias hidrográficas dos Rios da Guarda e Guandu-Mirim (Comite Guandu, 2013).

O Comitê Guandu é um órgão colegiado, vinculado ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI, com atribuições consultivas, normativas e deliberativas, de nível regional, integrante do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SEGRHI, nos termos da Lei Estadual nº 3.239/99. (Comite Guandu, 2013).

Para viabilizar a atuação colegiada, o Comitê Guandu é composto por representantes dos usuários, governamentais e da sociedade civil. Esta representação é planejada de forma paritária, tanto na plenária quanto nas câmaras técnicas.

Atualmente o Comitê Guandu possui as seguintes câmaras técnicas: de Ciência Tecnologia e educação (CTCTE), de Estudos e Projetos (CTEP), de Assuntos Legais e Institucionais (CTALI) e a de Instrumentos de Gestão (CTIG).

Os recursos do Comitê Guandu provêm do pagamento pelo uso da água bruta por meio de licenças outorga de uso da água, que são pagas pelo setor de usuários. A aplicação destes recursos passa por projetos e planos elaborados nas câmaras técnicas e aprovados pela plenária e que são integrantes dos programas constantes do Plano Estratégico de Gestão de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica.

A participação ativa nas reuniões e deliberações no Comitê Guandu, por parte do poder público, usuários e representantes da sociedade civil possibilita o atendimento as demandas específicas, levantadas pelos segmentos.

Parte-se do princípio que a Sociedade Civil, por estar inserida e atuando nos diversos municípios da Bacia Hidrográfica de abrangência do Comitê Guandu, possa

indicar demandas a serem atendidas, visando a uma justa aplicação dos recursos, a preservação dos recursos hídricos e conservação ambiental aliados à justiça social.

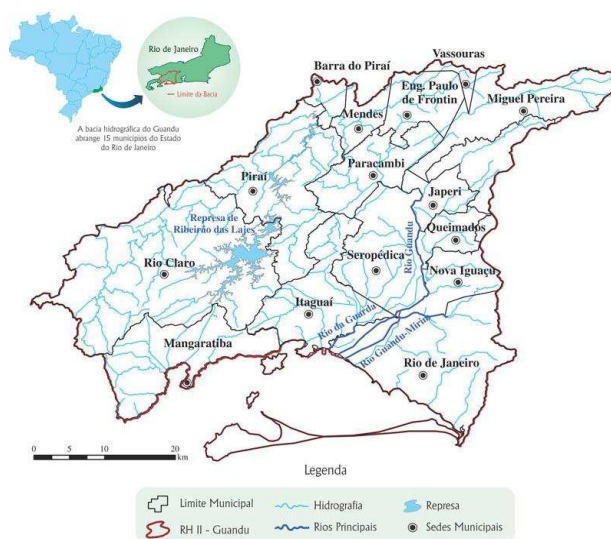
Ao todo são inseridos na Região Hidrográfica II, parcialmente ou totalmente, 15 municípios (quadro 1).

Quadro 1: Municípios inseridos totalmente ou parcialmente na Bacia Hidrográfica do Guandu.

Totalmente	Parcialmente
Mangaratiba	Miguel Pereira
Itaguaí	Vassouras
Seropédica	Barra do Piraí
Queimados	Mendes
Engenheiro Paulo de Frontin	Nova Iguaçu
Japeri	Piraí
Paracambi	Rio Claro
	Rio de Janeiro

FONTE: <http://www.comiteguandu.org.br/hidrografica.php>, acesso em: 21. 4.2013

A figura que se segue demonstra a área de atuação do Comitê Guandu.



Mapa da área de abrangência do Comitê Guandu

Para o justo cumprimento de seus objetivos e para garantir o atendimento às demandas destes municípios é necessário tornar o Comitê Guandu conhecido, também, pelas Organizações da Sociedade Civil destes municípios. Por outro lado, o Comitê precisa conhecer quais são as instituições do seguimento atuantes em cada um de seus municípios de abrangência, suas atividades, projetos já realizados ou em andamento na bacia e sua área de influencia nos municípios de origem, bem como em outros municípios ou áreas adjacentes.

Este conhecimento poderá facilitar ao Comitê na elaboração de convênios de cooperação técnica e de projetos aproveitando as capacidades e conhecimentos locais.

Desta forma, foi realizado o evento: **Encontros da Sociedade Civil com o Comitê Guandu: Ferramentas para a Gestão Participativa**, cujos resultados são apresentados a seguir.

2 – OBJETIVOS

2.1 - Objetivos Gerais

Promover o Empoderamento Cidadão e incentivar a participação da Sociedade Civil no Comitê Guandu.

2.2 - Objetivos Específicos

- Divulgar as atividades do Comitê Guandu;
- Produzir uma coletânea e promover a divulgação dos trabalhos que estão sendo ou foram desenvolvidos na área de abrangência do Comitê Guandu, por parte da Sociedade Civil e por meio da possibilidade de exposições de pôsteres, nos ambientes onde serão realizados os eventos, além de organizá-los em DVDs para distribuição a todos os participantes;
- Promover as Boas práticas de Gestão Participativa e Controle Social da Sociedade Civil organizada, conselhos municipais de meio ambiente e outras coletividades;

- Levantar as instituições e ações de Educação Ambiental, Mobilização Social e Gestão Hídrica na Bacia;
- Promover o amplo debate participativo dos membros das instituições da Sociedade Civil buscando a avaliação sócio-ambiental de sua região e tirar a "carta compromisso local".

3 - METODOLOGIA

A Câmara Técnica de Ciência, Tecnologia e Educação instituiu o Grupo de Trabalho (GT) composto por: Franziska Huber, Fernando Ribeiro, Nelson Reis e Pólita Gonçalves. O GT realizou nove reuniões de planejamento e uma de avaliação após o último evento.

Também participaram outros membros da AGEVAP, incluindo membros da sede em Resende.

3.1 - Dos Pré-eventos

Foram realizados contatos iniciais com os representantes das prefeituras junto ao Comitê Guandu visando à facilitação das visitas que foram feitas aos municípios com fins de levantamentos prévios, que possibilitaram as contextualizações locais com as práticas de gestão de recursos hídricos.

Em face da dimensão da bacia foi discutida a forma de buscar atingir o maior número possível de participantes e, nesta ocasião, foi decidido dividir a bacia de abrangência do Comitê Guandu em quatro regiões tendo como ponto focal a facilidade de deslocamentos por meios de transporte público, conforme figura a seguir:



Regionalização da área do Comitê Guandu pela facilidade de transporte público

Entrega de materiais de divulgação nas secretarias municipais de meio ambiente bem como outros órgãos afins de todos os municípios integrantes da Bacia Hidrográfica do Guandu (outras secretarias – Educação, Saúde etc -; entidades de ensino superior; entidades de produtores rurais, entidades de comunicações...), com vistas a distribuições dos materiais para as entidades da sociedade civil e pesquisa básica sobre a realidade do conhecimento da gestão hídrica e registros fotográficos.

As visitas aos municípios foram realizadas em duas etapas:

- 1ª Etapa
 - Seropédica, Paracambi, Mendes, Barra do Piráí, Vassouras. Miguel Pereira, Engº Paulo de Frontin, Japerí, Queimados e Nova Iguaçu.
- 2ª Etapa
 - Seropédica, Piráí, Campo Grande (Rio de Janeiro); Santa Cruz (Rio de Janeiro); Itaguaí, Mangaratiba, Rio Claro.



Mosaico de fotos das visitas aos municípios

Durante as visitas aos municípios também foram levantados dados sobre as infraestruturas para as realizações dos eventos, entre outras informações relevantes. Bem como foram feitas as confirmações de usos das instalações para os encontros.

Foram elaboradas as fichas de inscrições para as participações nos eventos e sistema informatizado para gerenciar as inscrições on-line.

3.2 – Da Preparação dos eventos

Foram definidas as datas e os locais dos eventos, segundo consta na tabela 2.

Tabela 2: Locais de realização dos eventos: Encontro do Comitê Guandu com a sociedade civil: Ferramentas para a Gestão Participativa

Município Sede	Municípios participantes	Data	Local do evento
Paracambi	Paracambi, Engº Paulo, Mendes e Vassouras.	10/9	FAETERJ – Paracambi
Piraí	Piraí, Barra do Piraí e Rio Claro.	24/8	CEDERJ - Pirai
Queimados	Miguel Pereira, Japeri, Queimados e Nova Iguaçu.	14/9	Colégio BETEL
Itaguaí	Mangaratiba, Itaguaí, Seropédica e Rio de Janeiro.	28/9	Teatro Municipal de Itaguaí

3.3 – Divulgações dos eventos

3.3.1 - Divulgação Pré-eventos.

A divulgação em meios digitais foi realizada por meio de ‘pop-up’ na abertura do site do Comitê Guandu e com links na página principal do Comitê. A divulgação em redes sociais, principalmente *facebook*, foi realizada com a criação de uma página específica do evento denominada “**Encontro da Sociedade Civil com o Comitê Guandu**”. Também

foram enviados os materiais de divulgação do evento por via e-mail às diversas organizações já cadastradas no Comitê Guandu.

Para divulgação em escolas, Associações de Moradores, Secretarias de Meio Ambiente etc, foram elaborados cartazes tamanho A3, para distribuição nos municípios.

Os cartazes e demais materiais de divulgação podem ser visualizados no anexo.

3.3.2 - Divulgação durante o evento

Foram confeccionadas faixas e banners de identificação dos eventos e das suas programações, sendo estes banners afixados e expostos nos municípios da área de abrangência do Comitê Guandu.

3.4 - Inscrições:

As inscrições dos participantes foram realizadas por intermédio de formulário no Google Forms criado especificamente para este fim. O formulário era acessível pelo site do Comitê Guandu. Também pelo site foi possível realizar a submissão de resumos de trabalhos e a inscrição (cadastro) de instituições da sociedade civil.

3.4.1. - Inscrição de trabalhos das Organizações Cívicas, para fins de formação de cadastro e divulgação:

- Teve como o objetivo realizar um diagnóstico da quantidade e das áreas de atuações das diversas organizações da Sociedade Civil atuantes nos municípios da Bacia Hidrográfica do Guandu.
- As instituições participantes puderam submeter resumos de até 2000 palavras, apresentando os dados das ações ou projetos que executam ou se destinam a parte ou toda Região Hidrográfica II.
- Consta na inscrição da instituição: nome da instituição, data de fundação, CNPJ (quando houve), caracterização (instituição de ensino superior, instituição de ensino técnico, ensino médio etc, ONG, OSCIP, associação de moradores, associação de artesãos, clube etc); apresentação de sua metodologia de atuação, equipe técnica e resultados de ações realizadas na bacia hidrográfica do Guandu.

- Os resumos enviados fazem parte da coletânea “**Anais do I Encontro da Sociedade Civil com o Comitê Guandu: Ferramentas para a Gestão Participativa**” que será enviado a cada participante, pelo correio.

4 - PONTOS RELEVANTES:

4.1 - Divulgações dos eventos

Na tabela 3 consta o total de materiais de divulgação impressos confeccionados, distribuídos e os restantes ao final do ciclo de palestras. Conforme pode ser percebido houve uma ampla divulgação realizada por meio de materiais impressos.

Os modelos de Flyer, Cartazes e Pôsteres impressos para fins de divulgação constam anexo.

Tabela 3: Quantidade de materiais de divulgação impressos e distribuídos.

Descrição	Impressos	Distribuídos	Restantes
Flyer	5000	4510	490
Poster	500	450	50

4.2 - Presenças de Público

Na tabela 4 está discriminado o público estimado em cada evento, o público inscrito e quantas pessoas efetivamente compareceram ao evento. Pode ser notado que o público estimado inicialmente supera em muito o público que efetivamente compareceu aos eventos. Assim estes dados podem auxiliar a dimensionar adequadamente futuros eventos similares na região.

Em todos os eventos foi notável pouca quantidade de representantes dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente presentes. Geralmente havia apenas um ou nenhum integrante de Conselhos Municipais nos encontros. Na carta Regional de Queimados, esta ausência motivou inclusive uma moção de repúdio.

Tabela 4: Frequência aos eventos, constando a previsão de público, público inscrito e público efetivamente presente aos eventos.

Município Sede	Data	Previsão de público	Público inscrito	Público presente
Paracambi	10 de agosto	150	61	22
Piraí	24 de agosto	100	23	24
Queimados	14 de setembro	150	68	71
Itaguaí	28 de setembro	200	33	15
Total de Pessoas		600	185	132

Abaixo seguem algumas fotos dos presentes aos eventos realizados.



Evento realizado em Paracambi



Evento realizado em Queimados



Evento realizado em Pirai



Mosaico de participantes dos eventos de Queimados, Pirai e Itaguaí.

4.3 - Custo total dos quatro eventos

Na tabela 5 consta o total de despesas realizadas durante os quatro eventos. Foram gastos por pessoa presente ao evento: R\$ 186,22, os gastos por pessoa, descontando os materiais permanentes foram de R\$ 178,55 e um total de R\$ 1032,20 foram aplicados na aquisição de materiais permanentes a serem incorporados ao patrimônio do Comitê Guandu.

Tabela 5: Valores previstos de despesas, considerando a estimativa inicial de 600 pessoas, e valores efetivamente utilizados para a realização dos eventos.

Saldo restante	R\$ 34.951,54
-----------------------	------------------

Somatório	Valor previsto		Valor Utilizado	
	R\$		R\$	
	R\$	64.173,00	R\$	24.581,46
Pastas	R\$	1.500,00	R\$	2.808,35
Crachás	R\$	1.500,00		
blocos	R\$	1.500,00		
Canetas	R\$	1.500,00		
Fitas Adesivas	R\$	60,00		
Fita PVC	R\$	30,00		
Clipes	R\$	48,00		
Barbante	R\$	40,00		
Papel Verge	R\$	169,00		
Sacos de lixo	R\$	48,00		
Sabonete	R\$	120,00		
Papel Higiênico	R\$	96,00		
Desinfetante	R\$	20,00		
Bom Ar	R\$	32,00		
Coffe breack	R\$	36.000,00	R\$	9.133,60
Serviço de limpeza	R\$	1.600,00	R\$	1.377,41
Tripe	R\$	750,00	R\$	405,00
Serviço de informática	R\$	6.000,00	R\$	6.100,00
Banners	R\$	600,00	R\$	270,00
Flyers	R\$	400,00	R\$	618,00
Cartazes	R\$	200,00	R\$	561,90
Lixeiras	R\$	800,00	R\$	627,20
Canecas	R\$	6.520,00	R\$	2.680,00
Publicações	R\$	4.640,00		

Materiais restantes que podem ser utilizados em cursos e eventos futuros do comitê Guandu:

- Canecas – cerca 600
- Kit com Pasta, bloco, caneta e crachá. Aproximadamente 400.
- CDs interativos com materiais do evento e do Comitê Guandu – cerca de 400:

Conteúdo do CD:

Equipe organizadora;
Equipe AGEVAP;
Palestrantes;
Empresas Terceirizadas;
Agradecimentos;
Flyer e cartaz;
Produtos Consolidados dos Projetos do Guandu: Produto Final do Projeto de Tocos;
Mosaicos com fotos dos participantes;
Apresentação Nelson Reis: Viagem de Visitação aos Municípios da Bacia;
Carta Regional Evento Paracambi 10/08/2013;
Carta Regional Evento Piraí 24/08/2013;
Carta Regional Evento Queimados 14/09/2013;
Carta Regional Evento Itaguaí 28/09/2013;
Apresentação do Hendrik Mansur: Ações do Comitê Guandu – Câmaras Técnicas e Projetos;
Apresentação Decio Tubbs: O que é e qual a finalidade de um Comitê de Bacia?;
Livro – Bacia Hidrográfica dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim. Experiências para a gestão dos recursos hídricos;
Livro - Gestão Participativa RH II_Nelson Reis;
Relatórios das Instituições Inscritas

4.4 - Cadastro das instituições da Sociedade Civil, atuantes na Região Hidrográfica II

Apenas 12 Instituições preencheram o cadastro pelo formulário on-line divulgado na página do Comitê Guandu (Figura 3). Na tabela 6 constam as instituições efetivamente representadas durante os eventos realizados. Nota-se que muitas não realizaram o cadastro pelo site, enquanto que outras cadastraram-se, mas não compareceram aos eventos.



Código	Instituição	Consultar	
4	A.M.PRATES AMBIENTAL	Inscrição Institucional	Pôster
1	AMPA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO PARQUE AMBAÍ	Inscrição Institucional	Pôster
21	ASSOCIAÇÃO CENTRO DE ESTUDOS ALTERNATIVO COMUNITÁRIO	Inscrição Institucional	Pôster
19	CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE	Inscrição Institucional	Pôster
20	CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE	Inscrição Institucional	Pôster
2	Conservação Internancional	Inscrição Institucional	Pôster
12	ecocidade	Inscrição Institucional	Pôster
11	Entidade Ambientalista Onda Verde	Inscrição Institucional	Pôster
3	FACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FAETERJ/PARACAMBI	Inscrição Institucional	Pôster
22	FAETERJ Paracambi	Inscrição Institucional	Pôster
14	FLORESTA BRASIL	Inscrição Institucional	Pôster
13	INSTITUIÇÃO DE RESGATE A CIDADANIA	Inscrição Institucional	Pôster
5	INSTITUTO KERYGMA AMBIENTAL	Inscrição Institucional	Pôster
18	MAB - Federação das Associações de Bairros da Cidade de Nova Iguaçu	Inscrição Institucional	Pôster
15	Movimento Nossa Japeri	Inscrição Institucional	Pôster

Tabela 6: Instituições representadas nos eventos:

Município Sede	Instituições representadas nos eventos	Total instituições
Paracambi	FAETERJ, OMA-BRASIL, USS, CECIERJ, CI, ITPA, Inst. Ipanema, Grupo Maioridade Novos Caminhos, ABAS.	9
Piraí	CEDERJ, OMA-BRASIL, AMAS, ITPA, AMOCAP, Conselho Municipal de Saúde, APLICA, FIPERJ, Secretaria Municipal de Turismo de Piraí, AMAV – Ribeirão das Lajes, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, ABAS.	12
Queimados	FAETERJ, OMA-BRASIL, UGB, UFRJ, UFRRJ, UNIC, IFRJ, IKA, AMOJA – Associação Moradores de Jaceruba, EMATER, Verde Musgo, Prefeitura de Japeri, SEMAM - Queimados, Colégio Betel, Agricultura Familiar, CI, APAAERJ, ITPA, TNC, ABAS.	20
Itaguaí	FAETERJ, OMA-BRASIL, UVA, UCAM – Santa Cruz, Conselho Municipal de Meio Ambiente – Seropédica, APLICA, ASSOPESCA – Mangaratiba.	6

5 - CARTAS REGIONAIS:

As cartas regionais de cada evento constam em anexo, na íntegra. Avaliando as quatro cartas foram notadas algumas demandas em comum, sendo a principal delas o Incentivo à agricultura sustentável e agroecologia, seguido por ações de educação ambiental voltadas ao público infantil, juvenil e adulto.

As demandas surgidas nos eventos devem ser consideradas e nortear futuras ações do Comitê Guandu, visando atender às necessidades evidenciadas pela população.

Na tabela 7 podem ser visualizadas as demandas em comum dos quatro eventos.

Tabela 7: Demandas (X) e sugestões (O) apresentadas nas cartas regionais e que repetiram-se em pelo menos dois eventos.

Assunto	Paracambi	Piraí	Queimados	Itaguaí
Incentivo à agricultura sustentável e agroecologia	X	X	X	X
Educação Ambiental visando coleta seletiva e manejo de resíduos sólidos. Em escolas e Bairros	X	X	O	X
Incentivo à compostagem em escolas e domicílios	X	O		O
Incentivo a pequenas hortas urbanas e escolares	X	O		O
Estimular a implantação da agenda 21 nos municípios		X		O
Projetos de reflorestamento e manutenção de matas ciliares	X	X		

Outrossim foi notado, em todos os eventos, que a população desconhece meios e ferramentas para a realização de denúncias envolvendo crimes ambientais. Sugere-se a criação de mecanismos de acolhimento destas denúncias pelo Comitê Guandu e encaminhamento aos órgãos competentes dos problemas denunciados.

6 – RESULTADOS

Os Resultados do evento Encontro da Sociedade Civil com o Comitê Guandu foram de diversas ordens como citados a seguir:

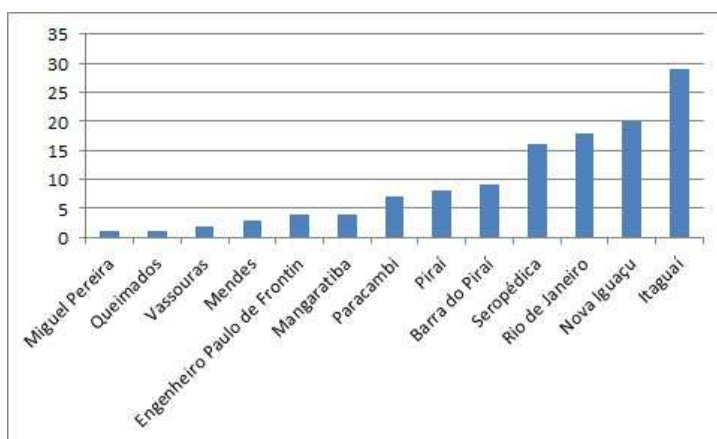
1. Foram visitados todos os municípios da bacia e feito contatos com as Secretarias de Meio Ambiente para buscar-se, principalmente, os Conselheiros Municipais de Meio Ambiente, já que todos municípios tem seus conselhos instalados, mas não se conseguiu êxitos, pois foram baixas as participações deste segmento nos eventos. Pode-se inferir que há um trabalho importante a ser feito neste setor;
2. Consultas feitas a várias pessoas da bacia, integrantes das prefeituras, de instituições de ensino superior e do público em geral, constatou-se que o Comitê de Bacias Hidrográficas do Guandu é pouco conhecido, identificando a relevância de maior presença de representantes do Comitê nos eventos municipais, bem como maiores ações de sensibilizações;

3. As pessoas que participaram dos eventos demonstraram interesse pelos temas abordados com manifestações de inúmeras perguntas, defesas de posicionamentos, ofertas de parcerias, denúncias, agradecimentos e elogios;
4. Algumas instituições da sociedade civil apresentaram seus trabalhos na bacia e manifestaram a intensão de estabelecerem ações em sinergia com o Comitê Guandu;
5. Dentro da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei Federal 9.795/99) os meios de comunicação devem ser demandados para assumirem a responsabilidade de criar consciência, formar opinião, influenciar sentimentos e mudar o comportamento da sociedade.

Conforme previsto no seu inciso IV, Art. 3º que diz:

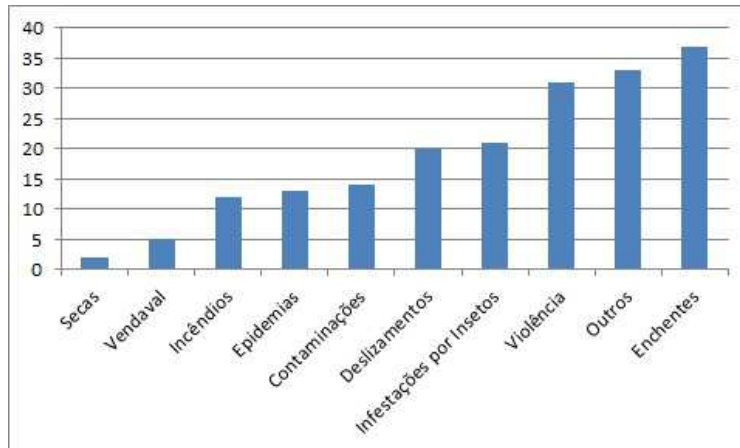
“aos meios de comunicação de massa, colaborar de maneira ativa e permanente na disseminação de informações e práticas educativas sobre meio ambiente e incorporar a dimensão ambiental em sua programação”

6. Foi indicada a aproximação do Comitê Guandu com as instituições de ensino, em especial as de ensino fundamental que se inscreveram na Conferência Nacional Infato-Juvenil de Meio Ambiente, promovido pelo Ministério de Meio Ambiente, das quais foram identificados 122 na Região Hidrográfica II, conforme a figura que se segue:



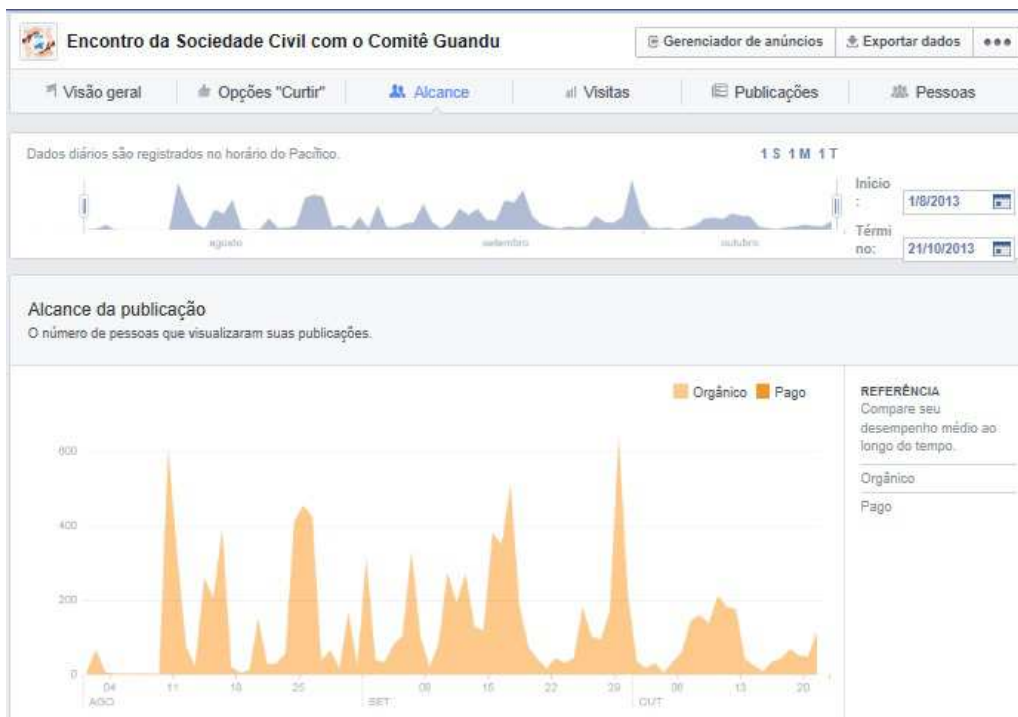
Número de escolas, por municípios, que apresentaram projetos a CIJMA

Dos projetos apresentados pelas instituições de ensino a CIJMA os riscos citados são apresentados na figura que se segue:



Riscos tratados nos projetos apresentados ao CIJMA

7. Destaque especial se dá para a Página do Facebook criada para o Evento Encontro da Sociedade Civil com o Comitê Guandu, que chegou a ter alcance semanal superior a 1200 pessoas, conforme pose-se constatar na figura abaixo:



Gráficos do Facebook

8. A equipe da AGEVAP superou as expectativas com sua importante participação nos resultados do evento. O Grupo de Trabalho muito agradece o empenho.
9. Cabe também os agradecimentos ao INEA, em especial ao Sr. Lourenço que esteve pontualmente e prontamente disponível para o apoio de deslocamento dos inúmeros materiais e equipe.
10. Vale também os agradecimentos as Secretarias de Meio Ambiente dos Municípios de Paracambi, Pirai, Itaguaí e Queimados, a esta última agradecemos também o fornecimento do transporte aos participantes para o deslocamento da estação ao local do evento.
11. Agradecimentos também:
 - FAETERJ – Fábrica do Conhecimento – Paracambi;
 - Colégio Estadual Affonsina Mazzillo Teixeira Campos (CEAMTEC) – Pirai;
 - Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Consórcio CEDERJ) – Pólo Pirai;
 - Centro Educacional Betel – Queimados;
 - Teatro Municipal de Itaguaí – Itaguaí.

7 - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES:

A realização dos eventos foi de extrema importância para propiciar um diagnóstico das demandas da sociedade civil dos municípios integrantes da Região Hidrográfica II. Recomenda-se que outras edições do evento aconteçam e que seja intensificada a participação de membros dos comitês em eventos dos municípios da Região Hidrográfica II.

Embora a frequência aos eventos foi relativamente baixa, as cartas regionais evidenciaram demandas comuns às diversas regiões e em municípios diferentes, devendo nortear ações futuras do Comitê Guandu, especialmente em projetos visando a agricultura sustentável e educação ambiental.

Para futuros eventos similares deve ser planejado um mecanismo melhor de divulgação e, principalmente, mobilização social, a fim de aumentar a presença de público.

Deve ser criado e divulgado um mecanismo de acolhimento, encaminhamento e acompanhamento de denúncias envolvendo crimes ambientais.

Que seja mantida a página no Facebook **Encontro da Sociedade Civil com o Comitê Guandu** e que sejam habilitadas outras pessoas para atuarem como alimentadores de conteúdo, pois a ferramenta se mostrou eficiente e eficaz.

Agradecimentos

Às Secretarias de Meio Ambiente dos Municípios Sede dos Eventos:

- Secretaria de meio ambiente de Paracambi;
- Secretaria de meio ambiente de Piraí;
- Secretaria de meio ambiente de Queimados;
- Secretaria de meio ambiente de Itaguaí;

Aos responsáveis que cederam o espaço para realização do evento:

- FAETERJ – Fábrica do Conhecimento – Paracambi (e também de divulgação no seu site);
- CEAMTEC (Colégio Estadual Affonsina Mazzillo Teixeira Campos) – Piraí
- Consórcio CEDERJ (Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) – Pólo Piraí;
- Centro Educacional Betel – Queimados;
- Teatro Municipal de Itaguaí – Itaguaí.

Ao INEA que nos cedeu a Van da Educação Ambiental, e em especial ao motorista Sr. Lorenzo, pela presteza e dedicação.

Referências Bibliográficas:

CASARIN, FÁTIMA; SANTOS, MÔNICA. Água: o Ouro Azul: usos e abusos dos recursos hídricos. Editora Garamond Ltda., Rio de Janeiro, 2011.

COMITÊ GUANDU. Bacia Hidrográfica dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim: Experiências para Gestão dos Recursos Hídricos. Rio de Janeiro, Inea, 2012.

COMITÊ GUANDU. Relatório de Gestão Região Hidrográfica II - Guandu – 2011/2012. Comitê Guandu / AGEVAP. www.comiteguandu.org.br

COMITÊ GUANDU. Relatório Sobre a Situação da Bacia – 2011/2012. Comitê Guandu / AGEVAP. www.comiteguandu.org.br

ANEXOS

CARTA REGIONAL PARACAMBI, ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN, MENDES E VASSOURAS

Nós, membros da sociedade civil organizada, estudantes e profissionais da educação, reunidos no município de Paracambi e conscientes da nossa responsabilidade na construção de uma sociedade mais sustentável, expomos aos membros do Comitê de Bacia Hidrográfica do Guandu, nossas demandas e sugestões.

DEMANDAS:

-Recuperação de matas ciliares do Ribeirão das Lajes e envolvimento da comunidade na recuperação das matas e preservação destas.

-Recuperação de áreas degradadas em Paracambi, especialmente em áreas de risco identificadas pela Defesa Civil e aquelas que geram assoreamento dos açudes do município.

-Incentivo e capacitação da coleta seletiva de resíduos sólidos

-Incentivo e orientação para a compostagem em escolas e domicílios.

-Maior divulgação das ações do Comitê Guandu nos municípios da bacia Hidrográfica. Divulgação e conscientização sobre ações do Comitê aos munícipes.

-Tornar a educação ambiental mais próxima da sociedade. Não apenas em escolas, mas envolvendo também munícipes em geral, trabalhadores rurais ou urbanos, etc.

-Realização de cursos sobre compostagem para a população em geral, sendo a aplicação em escolas e domicílios.

-Incentivo à agricultura orgânica, agroecológica e estudo e atenção à agricultura na região (incluindo áreas rurais e urbanas).

-Incentivo à postura cidadã de participação na solução de problemas ambientais e denúncia de abusos.

-Incentivo ao reaproveitamento da água e efetivo saneamento nos municípios.

-Incentivo ao turismo ecológico em Paracambi, Paulo de Frontin e outros municípios e parques municipais.

SUGESTÕES:

-Recuperação das áreas degradadas e nascentes na Escola Municipal Terra de Educar (Paracambi), tornando-a modelo (unidade demonstrativa) em técnicas de recuperação, que possa ser mostrado a interessados e durante treinamentos. Posterior divulgação do modelo nas mídias digitais e sociais.

-Educação Ambiental de adultos realizada com Associações de Moradores, moradores ribeirinhos e trabalhadores rurais.

-Cursos e incentivo à horticultura em pequenos espaços, domésticas, escolares e farmácias vivas. Participação de Terceira idade e crianças escolares nestas atividades.

-Educação Ambiental voltada ao público escolar infantil, pré-escolar.

-Coleta seletiva de resíduos sólidos – incentivo à coleta seletiva, orientação de manejo dos resíduos e profissionalização dos agentes de reciclagem.

-Criar um manual do cidadão, explicando ferramentas e mecanismos para denúncia de crimes ambientais.

-Criação de incubadora de organizações da sociedade civil nas instituições de ensino superior e técnico e fortalecimento do terceiro setor na região, com intercâmbio entre as várias instituições.

-Inclusão de estagiários da região nos projetos realizados pelo Comitê Guandu, para que o conhecimento gerado permaneça na região. Para efetivação desta sugestão a IES deve indicar a forma pela qual possa ser realizado este estágio.

-Priorização de pesquisas aplicadas em realização de pesquisas e monografias nas instituições de ensino superior. Ex: Controle biológico de formigas em áreas de plantio de reflorestamento.

-Criação de rede de contatos e fórum para discussão e divulgação de boas práticas em educação ambiental e práticas sustentáveis de desenvolvimento.

DENÚNCIA:

Foi feito uma denúncia de que a fazenda de produção de frangos da Rica joga água de lavagem dos galpões e cama de frango no Rio dos Macacos. A operação ocorre principalmente sexta à noite a domingo. Também teve denúncia o forte odor causado pela

cama de frango descartada ou queimada. Localização da fazenda no bairro Aguada, Município de Paulo de Frontin.

OFERTAS DE PARCERIA:

-Proposta de Heidemarie Huber para auxiliar em traduções de materiais de divulgação do Comitê Guandu do português para alemão, inglês ou francês.

-FAETERJ: Programa Interage vai ensinar crianças em idade escolar em Paracambi a implantar hortas em pequenos espaços.

-FAETERJ: Diagnóstico sócio-ambiental na zona rural da APA de Paracambi (início de projeto), com previsão de relatório parcial em dezembro 2013.

-Conservação Internacional Brasil: Divulgou material de educação ambiental voltado aos professores de ensino médio para uso em aulas, disponibilizado no site www.conservacao.org

-Defesa Civil Paracambi – já realizou levantamento de áreas de risco geológico em Paracambi e áreas de recuperação prioritária. FAETERJ propôs colaboração na elaboração do projeto de recuperação a ser submetido ao Comitê Guandu ainda em 2013.

-Instituto Ipanema: Divulgou que realiza cursos de capacitação em gestão integrada de recursos hídricos. www.institutoipanema.net

-Associação dos profissionais licenciados em ciências agrícolas - APLICA – Cursos de qualificação em diversas áreas, que podem ser consultados diretamente na Associação, pelo e-mail: aplica@oi.com.br

Presentes ao Encontro da Sociedade Civil com o Comitê Guandu

Paracambi, 10 de agosto de 2013

CARTA REGIONAL PIRAÍ, BARRA DO PIRAÍ E RIO CLARO

Nós, membros da sociedade civil organizada, estudantes e profissionais da educação, reunidos no município de Piraí e conscientes da nossa responsabilidade na construção de uma sociedade mais sustentável, expomos aos membros do Comitê de Bacia Hidrográfica do Guandu, nossas demandas e sugestões.

DEMANDAS:

- Mobilização da sociedade civil para utilização das ferramentas para a gestão integrada dos recursos hídricos;
- Envolvimento do Comitê Guandu na divulgação de oferta de cursos na área de pescada, pela FIPERJ;
- Desenvolvimento sustentável da pesca e aquicultura no Estado do Rio de Janeiro;
- CEDAE buscar uma forma de aproveitamento da água potável das válvulas de alívio da rede da região do bairro da Capelinha, captando-a e utilizando-a para outra forma de uso;
- Ações de recuperação para minimizar o carreamento de sedimentos para o curso principal do rio Piraí (APP do Rio Piraí, a partir da barragem do rio Santana) com a confecção de curva de nível e reflorestamento;
- Ações de educação ambiental para a população ribeirinha para manutenção da limpeza do reservatório de Lajes, Rosa Machado e Beira Rio;
- Estimular a implantação da Agenda 21 nos municípios da bacia;
- Propor à LIGHT o desenvolvimento de ações de reflorestamento na faixa marginal do rio Piraí e no entorno do reservatório de Lajes;
- Propor à CEDAE ações de melhoria e proteção para as áreas de nascentes na região hidrográfica;
- Ações de saneamento para melhorias da qualidade da água integradas com os órgãos de governo, usuários e sociedade civil;
- Sinalização da área de atuação do Comitê Guandu com placas informativas, preferencialmente de material reciclado, para a conservação e proteção dos ecossistemas naturais;

- Desenvolver projetos de aproveitamento de águas de reuso nas residências, indústrias e empresas de modo geral;
- Priorizar as ações de reflorestamento e conservação florestal e de matas ciliares;
- Sugerir aos municípios maior divulgação nas ações, projetos ambientais e aplicação de recursos financeiros para estes fins;
- Estimular a produção de agricultura orgânica (plantas medicinais), a criação de hortos e a produção de sementes verdes;
- Realização itinerante do “curso extensivo de produção de água e de recuperação e preservação de nascentes”.

SUGESTÕES:

- Inserir no site do Guandu as agendas de cursos, na área de pescada, oferecidos pela FIPERJ;
- Sugerir a inserção da disciplina Práticas Agrícolas nas escolas públicas como conteúdo obrigatório, com o objetivo de promover mudança de hábitos entre os alunos que irão reproduzir o modelo em suas casas;
- Promover cursos livres de compostagem, criação de mudas de essências florestais nativas, vermicultura, entre outros;

DENÚNCIA:

- Extração clandestina de areia do fundo do rio Sacra Família e Rio Piraí, após a represa de Santana;
- Extração clandestina de palmito e caça ilegal na região de Rio Claro;
- Focos de incêndio e queimada em Rio Claro.

OFERTAS DE PARCERIA:

- Ministração de cursos para produção e manejo de pescada pela FIPERJ, em toda a costa do Estado do Rio de Janeiro;
- Ofertas de cursos de qualificação profissional na área das ciências agrícolas (apicultura, horta orgânica, plantas medicinais) pela APLICA (Associação de Profissionais Licenciados em Ciências Agrícolas).

Presentes ao Encontro da Sociedade Civil com o Comitê Guandu

Piraí, 24 de agosto de 2013

CARTA REGIONAL QUEIMADOS, MIGUEL PEREIRA, JAPERI e NOVA IGUAÇU

Nós, membros da sociedade civil organizada, estudantes e profissionais da educação, reunidos no município de Queimados e conscientes da nossa responsabilidade na construção de uma sociedade mais sustentável, expomos aos membros do Comitê de Bacia Hidrográfica do Guandu, nossas demandas e sugestões.

DEMANDAS:

Devido aos avanços das áreas urbanas e industriais sobre as de amortecimento das áreas de preservação ambiental, existe a necessidade de manutenção destas com a agricultura sustentável e agroecológica. Com incentivos para desenvolvimento da agroecologia em áreas fronteiras e de amortecimento de áreas de preservação ambiental. Conscientização e envolvimento dos agricultores no processo de preservação das reservas naturais.

Agilizar a implantação do Cadastro Ambiental Rural com identificação dos produtores rurais, tipos e formas de produção, áreas, etc. como forma de concentrar informações. Integrando com ações já existentes do EMATER, INEA, unidades de Ensino e Pesquisa, ONGS, etc.

O Comitê de Bacias deve investir de forma mais consistente nas áreas rurais, estabelecendo programas para a conversão da agricultura convencional para a agroecologia e restauração florestal associadas ao PSA, tendo como base o Cadastro Ambiental Rural.

Envidar esforços para modificação da lei que determina a aplicação de 70% da arrecadação do Comitê de bacias para o Saneamento Básico Urbano, já que os planos básicos já foram realizados. Flexibilizando a norma, os recursos podem ser aplicados em outras áreas necessárias.

Estabelecer recomendações de critérios de capacidade e formação técnica para composição dos conselhos municipais de meio ambiente e das secretarias municipais de meio ambiente. Incentivar a maior participação dos conselheiros nas atividades do Comitê Guandu e criação de um curso de capacitação específico para conselheiros de meio ambiente.

Incentivar e capacitar agentes municipais para a revitalização de rios e manutenção de vegetação marginal nos rios urbanos.

O Comitê de Bacia deve se posicionar sobre a aplicação do ICMS verde nos municípios, obtendo informações sobre como os recursos são aplicados.

SUGESTÕES:

Na região Adrianópolis, em Nova Iguaçu há necessidade de incentivo a agricultura sustentável para 'contenção' da implantação de áreas industriais na região.

Identificação das áreas utilizadas para lazer/ banho e sinalização de áreas nos rios da Bacia Hidrográfica do Guandu, avisando às pessoas sobre possíveis riscos de acidentes e afogamento e identificando as áreas adequadas para uso recreativo e placas informativas de práticas preservacionistas.

Atentar para a problemática do uso de agrotóxicos utilizados na agricultura. Sugere-se educação ambiental de agricultores e incentivo a práticas sustentáveis.

Incentivar a apropriação, por parte da população, dos planos diretores municipais para assim terem possibilidade de acompanhar a ocupação urbana e fiscalização. Ainda quanto aos planos diretores – sugestão de as instituições municipais realizarem um 'resumo' do Plano diretor municipal, tornando a informação mais acessível para a população em geral.

Solicitar informações sobre as atividades do Fórum estadual de uso de defensivos agrícolas e agrotóxicos.

Demandar às secretarias municipais de saúde e ao INEA para que criem ferramentas de controle da produção, envase e comercialização de produtos de limpeza produzidos em ambientes domiciliares e pequenas empresas informais em áreas urbanas.

Incluir em programas de educação ambiental temas sobre os riscos ambientais e á saúde ligados à fabricação e manuseio de produtos caseiros de limpeza (ex: cloro em garrafa pet).

DENÚNCIA:

Obras de canalização de rios / córregos no centro de Queimados. A mata ciliar não está sendo mantida ou sendo suprimida e substituída por calçadas e cimento. A falta da vegetação está levando ao aquecimento das calçadas e desconforto térmico dos pedestres. Há também canos e manilhas de efluentes domésticos sendo direcionados diretamente para o rio Abel. Não há placa de identificação nem do executor da obra. A população local não está sendo informada das etapas da obra. Estas informações deveriam ser publicadas no site da prefeitura de Queimados.

Sobre o saneamento – a população ribeirinha do Rio Botas, Nova Iguaçu, foi cadastrada, mas não realocada para áreas de moradia mais adequadas, ou instalado a coleta e tratamento de esgoto na região.

Em torno da reserva biológica do Tinguá, nos municípios de Nova Iguaçu e Miguel Pereira, ocorre a extração de areia e aréola. Deve haver um processo de regulamentação e controle da extração de aréola.

Santa Terezinha (Japeri, Guandu), no fundo do assentamento Boa Esperança – extração de Areola.

Em Queimados – bairro Tricampeão – extração de Areola.

OBS – a extração de areia no rio gera aprofundamento do leito e causa aumento dos acidentes com afogamento de banhistas em algumas áreas.

MOÇÃO de repúdio à ausência dos membros dos representantes da Sociedade Civil dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente dos municípios de Queimados, Japeri, Miguel Pereira e Nova Iguaçu, com exceção de Nélio Peçanha do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Japeri.

OFERTAS DE PARCERIA:

Ana Lucia Britto, Profa. UFRJ – Projeto ‘Democratização de acesso á água’. Pesquisa é um estudo de caso de acesso ao fornecimento de água no Município de Queimados. Levantamento de tipos de fornecimento de água, dificuldades de acesso, etc. Pretende estabelecer contato com o Comitê Guandu e troca de informações. Pesquisa tem duração até 2014.

A empresa Verde Musgo, realiza projetos de incentivo à agroecologia em Miguel Pereira e outros municípios da Bacia, com foco na sustentabilidade e programas de aquisição de alimentos para a merenda escolar. Os representantes podem trazer a experiência para a Bacia Hidrográfica

Emater, Pastoral da terra (Nova Iguaçu) e ONG ASPTA – oferece há 7 anos a escolinha agroecológica, com cursos a cada 15 dias (duração de 10 meses), sempre sextas-feiras. Contato: Escritório local Emater. Padre Geraldo Lima (Pastoral da terra – Nova Iguaçu) e Márcio (ASPTA – Associação de serviços pesquisas e tecnologias agroecológicas)

Olivia Gilmore (American University, CI Brasil) está estudando a gestão participativa em Comitês de Bacia Hidrográfica, realizando a comparação entre gestão no Comitê Guandu (RJ) e o Comitê de Paraguaçu (BA).

O instituto Kerigma Ambiental realiza o Projeto de conscientização ambiental para descarte consciente de óleo de cozinha em Japeri e Queimados. Trabalha com associação de moradores de Japeri. Contato: Nélio Peçanha – eco.chacaraizkor@gmail.com Tel: 2664-1759, 7704-0917.

Presentes ao Encontro da Sociedade Civil com o Comitê Guandu

Queimados, 14 de setembro de 2013

CARTA REGIONAL DE ITAGUAI, MANGARATIBA, SEROPÉDICA E RIO DE JANEIRO

Nós, membros da sociedade civil organizada, estudantes e profissionais da educação, reunidos no município de Itaguaí e conscientes da nossa responsabilidade na construção de uma sociedade mais sustentável, expomos aos membros do Comitê de Bacia Hidrográfica do Guandu, nossas demandas e sugestões.

DEMANDAS:

Deve ser esclarecida e divulgada a situação do antigo lixão de Seropédica. Qual o estado da remediação e dados do monitoramento da contaminação local.

Conhecer a situação da destinação de resíduos industriais, de construção e agrícolas na região. Divulgar as informações e verificar se a destinação está sendo adequada.

Solicitar aos municípios para que apresentem suas ações e programas de coleta e destinação de resíduos sólidos na região e planos de trabalho para melhorias da coleta.

Incluir no programa de educação ambiental o incentivo e divulgação da coleta seletiva de resíduos sólidos.

Levantar junto à EMATER e Secretarias municipais de agricultura as atividades e práticas agrícolas nos municípios da região. Para verificar ou acompanhar possíveis impactos ambientais. Avaliação da demanda de água para o setor agrícola no município.

Promover a divulgação, junto aos representantes dos produtores rurais, para o Cadastro Ambiental Rural.

SUGESTÕES:

Tendo em vista a experiência da Secretaria municipal de Meio Ambiente de Itaguaí, o local foi sugerido como importante para visitas escolares.

Sugerir à secretaria municipal de meio ambiente para que considere e inclua os catadores de resíduos sólidos autônomos na coleta seletiva do município de Seropédica.

Levantar junto ao INEA as atividades do Programa: Coleta Seletiva Solidária e divulgar estas nos municípios.

Realizar parceria com os serviços públicos de coleta de resíduos sólidos (COMLURB, etc) e sistematização da coleta seletiva e destinação adequada.

Identificar as mídias locais, para campanhas e divulgação em massa visando incentivo a posturas sustentáveis e responsáveis. Buscar efetivas parcerias com empresas ou instituições regionais visando viabilizar as campanhas.

Incentivar a agricultura urbana, com divulgação de hortas domésticas, escolares ou comunitárias e compostagem. Associado à educação ambiental para incentivar nas crianças a compreensão e vinculação ao meio ambiente.

Criação de mecanismos que incentivem as hortas nas escolas e comunitárias. Ex: Concurso de melhor horta escolar, etc.

Divulgação de técnicas de irrigação e uso racional de água na agricultura.

Criar mecanismos para conhecer a produção científica e acadêmica das universidades locais.

Educação ambiental de moradores locais para a destinação adequada de resíduos, que são jogados na rua ou nos bueiros (no bairro do Chaperó - Itaguaí). Animais soltos (cavalos e cães) espalham o lixo pelas ruas. Incluir no programa de educação ambiental a educação para posse responsável de animais. Sugestão: buscar o apoio da Associação de Moradores, Secretaria de Meio Ambiente, para educação ambiental dos moradores. Implantação de agenda 21 local.

Incentivar a criação de Associações de Moradores nos Bairros. Este incentivo pode ser feito pelas prefeituras, divulgações do Comitê Guandu ou como parte de programa de Educação Ambiental. Sugestão temporária: Estabelecer página da rua ou bairro nas redes sociais, para comunicação entre moradores locais e divulgação de atividades, problemas, etc.

Verificar no MEC sobre a Conferencia Infanto-Juvenil de meio ambiente, quais foram as escolas da bacia Hidrográfica do Comitê Guandu que participaram da conferência e priorizar as que se destacaram para inclusão na 'agenda água nas escolas'.

Divulgação das atividades do Comitê Guandu por parte dos presentes e disseminação das informações.

DENÚNCIA:

Na antiga Rio-São Paulo, no sentido de Rio de Janeiro, antes da ponte, entrado a direita, há um depósito clandestino de lixo. Anexo à carta consta imagem do Google Earth, com as coordenadas do depósito de lixo,

OFERTAS DE PARCERIA:

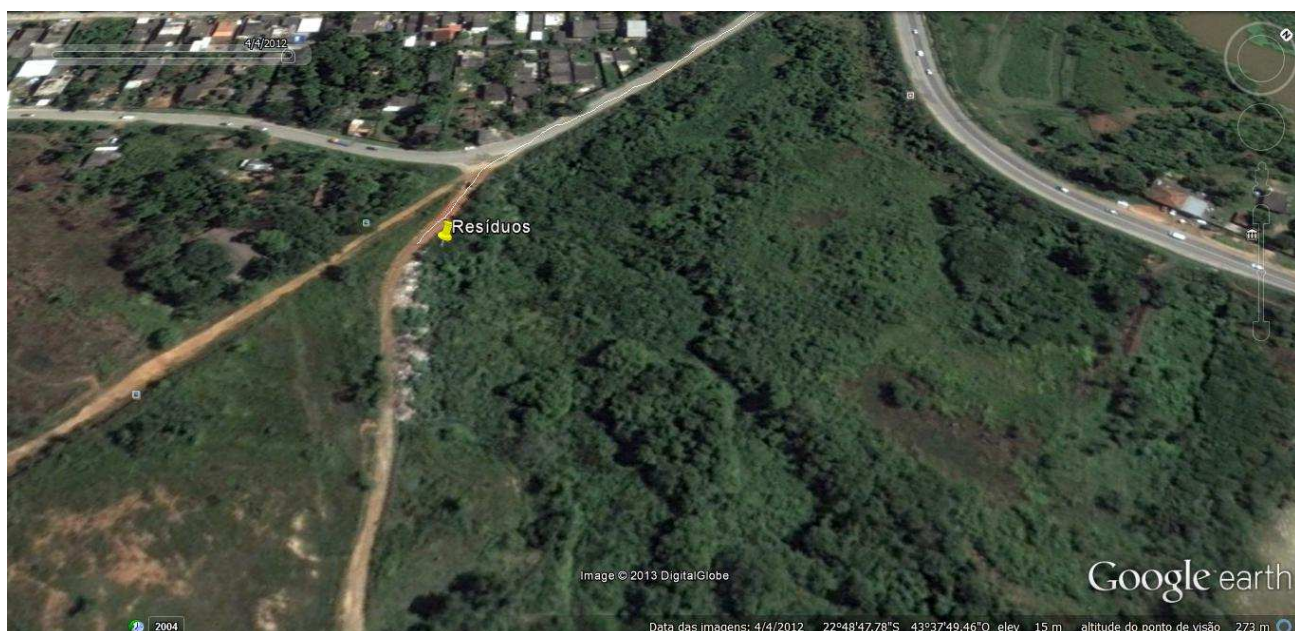
A UVA ofereceu para estabelecer parcerias com a ASSOPESCA (Mangaratiba) para identificar, através de projetos de pesquisa, as demandas do setor pesqueiro e maricultores de Mangaratiba.

Associação dos Profissionais Licenciados em Ciências Agrícolas (APLICA) – Oferece cursos de qualificação em hortas escolares, hortas domésticas, produção de mudas, coleta seletiva, compostagem, etc.

A representante da escola Municipal Prefeito Isoldackson Cruz de Brito Chaperó – Itaguaí) se ofereceu para intermediar contatos com a comunidade local. Informou também que a escola já realizar trabalhos com hortas e está aberta para receber projetos de educação ambiental.

Presentes ao Encontro da Sociedade Civil com o Comitê Guandu

Itaguaí, 28 de setembro de 2013



Descarte inadequado
de lixo às margens do
Rio Guandu
em 10/10/2013



MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

FLYER

**Encontro da Sociedade Civil
com o Comitê Guandu**



**Ferramentas para
Gestão Participativa**





sociedadecivil_guandu2013@gmail.com
 www.comiteguandu.org.br

**Encontro da Sociedade Civil
com o Comitê Guandu**
Ferramentas para a Gestão Participativa

Você, que participa da Sociedade Civil, através de ONGs, OSCIPs, Instituições de Ensino, Associações e Fundações, inscreva-se! O Comitê Guandu quer conhecer a Sociedade Civil. Compareça, apresente sua Instituição, fique sabendo como participar do Comitê. Inscrições de 3 de Junho a 1 de Julho, pelo site www.comiteguandu.org.br

10/8	24/8	14/9	28/9
Paraíba	Pital	Quilombos	Raquel
Paraíba Emp. Pólo de Fronteiras Mendes Miguel Pereira Itacourai	Pital Barragem do Pital Rio Claro	Japeri Quilombos Nova Apoiara	Alagoa Preta Itapozal Serapietins Rio de Janeiro

Programação

8h30 - 9h30	Credenciamento e Afiliação de Partes
9h30 - 9h55	Abertura
10h30 - 11h20	Palestra: O que é e qual a finalidade de um Comitê de Socio?
	Palestra: Ações do Comitê Guandu - Cléveia Tórnico e Prjezta
11h30 - 12h20	Palestra: Como participar do Comitê Guandu e como obter recursos?
12h30 - 14h	Almoço (free)
14h - 15h30	Oficina: Conhecendo os agentes civis que trabalham na região e como eles podem participar no Comitê Guandu. Como sendo as demandas da sociedade civil.
	Propostas e elaboração de carta da região.
15h30 - 16h	Coffee Break - Preenchimento das conclusões do Grupo de Trabalho
16h - 17h	Plenária: Conclusões do evento e Encerramento - Leitura da carta da região

Os participantes receberão um certificado e uma mídia com o cadastro das Instituições .

CARTAZ

**Encontro da Sociedade Civil
com o Comitê Guandu**



**Ferramentas para
Gestão Participativa**

10/8	24/8	14/9	28/9
Paracambi	Pirai	Queimados	Itaguaí
<i>Paracambi Eng. Paulo de Frontin Mendes Miguel Pereira Vassouras</i>	<i>Pirai Barra do Pirai Rio Claro</i>	<i>Japeri Queimados Nova Iguaçu</i>	<i>Mangaratiba Itaguaí Seropédica Rio de Janeiro</i>

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica

AGEVAP
Associação dos Gestores de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro

inea
Instituto Estadual do Ambiente

Página no Facebook: Encontro da Sociedade Civil com o Comitê Guandu

The screenshot shows the Facebook profile page for 'Encontro da Sociedade Civil com o Comitê Guandu'. The page features a cover photo of a river flowing through a lush green forest. Below the cover photo is a profile picture showing a group of people. The page name is 'Encontro da Sociedade Civil com o Comitê Guandu' with 185 likes and 18 people talking about it. The page description states: 'O Projeto Encontros da Sociedade Civil com o Comitê Guandu: Ferramentas para a Gestão Participativa tem como principal objetivo promover a integração entre Comitê e a Sociedade Civil'. There are navigation options for 'Fotos', 'Opções "Curir"', 'Eventos', and 'Top Fans'. On the right side, there are sponsored posts and a 'Criar página' button.

Encontro da Sociedade Civil com o Comitê Guandu compartilhou um link.
há 14 horas próximo a Rio de Janeiro

Pagamento por Serviços Ambientais citando o Projeto Produtores de Água e Floresta com a participação do Comitê Guandu

Ambientalistas defendem pagamento por serviços prestados pela Natureza
g1.globo.com

Esta ideia está na pauta de discussões da Rio+20.

Encontro da Sociedade Civil com o Comitê Guandu compartilhou um link.
há 15 horas próximo a Rio de Janeiro

Filme sobre o Projeto Produtores de Água e Floresta

Filme PSA WEB
www.youtube.com

Curir · Comentar · Compartilhar 3

Encontro da Sociedade Civil com o Comitê Guandu compartilhou um link.
há 2 horas próximo a Rio de Janeiro

Uma matéria do Jornal Futura que trata do Rio Guandu... alguns olhares.

Jornal Futura 22/03/2012 Bloco 2
www.youtube.com

Curir · Comentar · Compartilhar